



Relatório de Atividades 2011

**Conselho de Governança - 26/04/12
(Posição Dezembro de 2011)**

O Todos Pela Educação em 2011

O planejamento das ações do Todos Pela Educação para 2011 estabeleceu um grande foco em atividades que tivessem o potencial de acelerar, com qualidade, o ritmo dos avanços das políticas educacionais para que o Brasil possa, de fato, alcançar as 5 metas do movimento até 2022. Neste sentido, foram propostas **5 bandeiras** de apoio e aceleração (das metas): a definição de um currículo básico nacional, a valorização dos professores, apoiar e responsabilizar gestores, fortalecer o papel das avaliações e ampliação da exposição à aprendizagem.

Com a adoção das 5 Bandeiras no final de 2010, o Todos Pela Educação buscou realizar projetos que agregam e catalisam de forma mais contundente as contribuições dos diferentes atores que influenciam a agenda educacional no País. Entre as principais ações planejadas estavam uma campanha nacional pela valorização do bom professor; a elaboração de um indicador de gestão educacional que buscasse relacionar o investimento em Educação com o desempenho escolar do aluno; um projeto que auxiliasse os operadores do Direito no cumprimento das leis que garantam o direito à Educação; a elaboração de uma Lei de Responsabilidade Educacional; o desenvolvimento de um instrumento de avaliação de desempenho para os anos iniciais de alfabetização (a meta 2 do TPE); a elaboração de uma escala pedagógica de interpretação dos resultados do Saeb/Prova Brasil (Projeto Escalar) e a realização de um encontro internacional com os principais temas relacionados às metas e bandeiras do movimento.

Este relatório de atividades apresenta os registros e resultados das ações realizadas ao longo de 2011, com especial destaque, e apresentadas em documento anexo, para as ações do Congresso Internacional 'Educação: uma Agenda Urgente'. O Congresso representou um marco nas ações do TPE tanto no que diz respeito às novas articulações desenvolvidas durante o processo de preparação do evento, quanto aos temas e qualidade dos debates realizados em Brasília, de 13 a 16 de setembro. Os resultados do congresso pautarão, naturalmente, muitas das ações do movimento para os próximos anos.



1. Ações do Planejamento 2011

No planejamento para as ações em 2011, determinamos as seguintes atividades apresentadas na ocasião da reunião do Conselho de Governança em 8 de dezembro:

	TÉCNICO	COMUNICAÇÃO	ARTICULAÇÃO	METAS
CURRÍCULO MÍNIMO	Pesquisa de benchmark sobre Currículos Mínimos no Brasil e no mundo (impactos de sua adoção e modelos)	Trabalhar formadores de opinião	MEC e CNE	2,3,4
PROFESSORES	Pesquisa de benchmark sobre carreira docente em outros países	Campanha de Valorização do Professor ao longo de todo ano, com diferentes matizes	<ul style="list-style-type: none"> Inep: avaliação professores Andifes, Crub, Anped etc CNE 	todas
GESTORES	<ul style="list-style-type: none"> Indicador de gestão 	De acordo com PNE (stand by)	<ul style="list-style-type: none"> Regime de Cooperação Influenciar prêmios gestão Parceria com MP, Magistrados, Controladoria Geral da União Consolidação Leis Educacionais (CLE) 	5
AVALIAÇÃO	Pesquisa Quali + Projeto Escalar	<ul style="list-style-type: none"> Eventos lançamento para a divulgação dos relatórios (BID) Seção na Revista Nova Escola TV Cultura 	<ul style="list-style-type: none"> Inep/Mec CONSED, UNDIME 	3
	"Inafinho"	Coletiva de lançamento	Inep: avaliação de larga escala de monitoramento	2
APRENDIZAGEM	Guia da Qualidade na Educação	Ampliação da jornada ou documento das práticas mais impactantes (ref.: Guia), a exemplo do documento Mona	Congresso para mudar LDB (ampliação da jornada)	1,2,3,4

→ Seminário Internacional Educação Usina de Ideias (*Think Tanks*) → Projeto Relacionamento

O planejamento 2011 foi integralmente cumprido, com algumas atividades tendo sido ajustadas ao contexto dos trabalhos de preparação do Congresso Internacional, como, por exemplo, a pesquisa sobre os currículos básicos no Brasil e no mundo, que será realizada nos comitês temáticos do próximo ano, e o Projeto Relacionamento, que aconteceu com o estabelecimento e fortalecimento de novas parcerias para o movimento por ocasião do evento.

2. Resultados 2011

2.1. Área Técnica

Conforme apresentado no planejamento de 2010, demos andamento aos seguintes projetos na área técnica:

a) Avaliação Brasileira do Final do Ciclo de Alfabetização – Prova ABC

A Prova ABC foi idealizada em parceria com o Instituto Paulo Montenegro e a Cesgranrio para identificarmos um instrumento de avaliação dos primeiros anos do ensino fundamental, notadamente o desempenho em alfabetização até os 8 anos –a meta 2 do TPE. O objetivo do projeto era elaborar e testar a ferramenta em uma amostra para, após essa fase, indicá-la ao Ministério da Educação como instrumento de avaliação nacional.

A aplicação aconteceu entre os meses de abril e junho, em 250 escolas em todas as capitais do País, envolvendo 6mil alunos de escolas municipais, estaduais e privadas. A prova era composta de 20 itens de Língua Portuguesa ou Matemática, e uma pequena redação. Os principais resultados apontaram que a diferença de desempenho em leitura e matemática começa já nos primeiros anos da vida escolar, assim como a falta de equidade entre as regiões do País. Na média nacional, 56,1% dos alunos aprenderam o que era esperado em Leitura para este nível do ensino, enquanto apenas 42,8% em Matemática.

A cobertura da mídia foi intensa, incluindo a realização de uma coletiva de imprensa, conforme detalhado nas ações de Relacionamento com a Mídia (item 2.2.3.). **O encaminhamento do projeto para 2012 é o de alinhar ações com o Inep para que a Prova ABC seja adotada como uma ferramenta de avaliação nacional para o 3º ano do Ensino Fundamental (crianças de 8 anos; meta 2).**

b) Projeto Escalar - Retorno pedagógico dos resultados das Avaliações de larga escala para a melhoria das políticas educacionais, práticas educativas e de gestão.

O objetivo do projeto Escalar é oferecer aos principais responsáveis pela aprendizagem dos alunos (gestores da política educacional, gestores de escolas e, principalmente, os professores) um conjunto de informações e orientações que os apoiem nas suas decisões, formulações e práticas. Oferecer aos principais responsáveis pela aprendizagem dos alunos (gestores da política educacional, gestores de escolas e, principalmente, os professores) um conjunto de informações e orientações que os apoiem nas suas decisões, formulações e práticas. Iniciamos os trabalhos no primeiro trimestre de 2011, inclusive estabelecemos um termo de parceria com o Inep para realização dos trabalhos (pois precisamos ter acesso aos itens do Saeb/Prova Brasil). Duas equipes – uma de Língua Portuguesa e uma de Matemática - foram compostas sobre a coordenação técnica do Professor Francisco Soares, para entrarmos na etapa de identificar e classificar as habilidades das competências Leitora e Matemática. Devido às atividades do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM – no segundo semestre desse ano, os trabalhos com o Inep não puderam ser continuados e o projeto encontra-se neste momento em *stand by*. **Como encaminhamento para 2012, vamos retomar as conversas com o Inep para termos acesso aos dados e dar prosseguimento aos trabalhos.**

c) Indicador de Gestão Educacional

O objetivo geral deste estudo, em parceria com o BID e realizado por Reynaldo Fernandes (ex-presidente do Inep e membro da Comissão Técnica do TPE), é elaborar um índice de eficiência de gestão para a Educação Básica como forma de avaliar as gestões das secretarias de Educação do País, identificando eficiências/ineficiências e boas práticas. A ideia é calcular uma fronteira de eficiência para as redes públicas de Educação Básica, tendo como referência o desempenho dos estudantes (Prova Brasil, IDEB ou outros), suas características socioeconômicas e os gastos médios por aluno da rede. O desenho inicial do índice foi apresentado na reunião da Comissão Técnica do TPE em 16/11 e está em fase de aprovação pelos membros. **Como próximos passos para 2012 temos a consolidação do banco de dados, a aplicação do indicador, e a divulgação dos resultados encontrados.**

d) Estudo sobre Carreira Docente

O estudo sobre Carreira Docente foi apoiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e realizado pelos consultores Profs. Francisco Cordão (Conselho Nacional de Educação) e Carlos Artexes (CEFET/RJ) analisando aspectos legais e institucionais da carreira do magistério no Brasil, e Lucrecia Santibanez, da Research and Development Corporation (RAND), EUA, indicando experiências internacionais de mudanças na carreira docente em outros países. Conclusões preliminares foram apresentadas em workshop para convidados no TPE em 10 de agosto e foram também utilizadas como base de discussão para a sessão sobre Carreira Docente no congresso internacional em Brasília. **Como encaminhamento para 2012 temos que elaborar, com base no estudo, um posicionamento oficial do TPE sobre o tema da carreira docente.**

e) Caminhos para Melhorar o Aprendizado

O projeto, coordenado por Ricardo Paes de Barros, teve seu evento de lançamento em 28 de abril no SESC Vila Mariana, com a presença de 150 convidados e jornalistas, e recebeu ampla cobertura da mídia. Foram geradas cerca de **40 matérias** com base na divulgação do estudo e portal, com inserção nos principais veículos do País. Os dados do estudo tiveram impacto nas discussões do Ministério da Educação sobre a ampliação do número de dias letivos, que agora se consolida no aumento da carga horária escolar.

f) De Olho nas Metas 2011

O relatório anual do movimento, que normalmente é preparado para o final de cada ano, teve seu **lançamento postergado para 7 de fevereiro de 2012** devido à divulgação tardia dos dados do Censo Demográfico do IBGE, que neste ano substituiu a Pnad, base dos estudos que subsidiam os trabalhos do De Olho nas Metas. A edição de 2011 trará, de forma inédita, dados da Meta 2 do TPE com base na Prova ABC e dados da Meta 3 por município. A Editora Moderna será parceira na diagramação e impressão do relatório neste ano.

2.2. Comunicação

As principais atividades da área de Comunicação em 2011 foram voltadas à divulgação e mobilização para a campanha de valorização do professor, dos resultados da Prova ABC e do Congresso Internacional 'Educação: uma agenda urgente'.

2.2.1. Campanhas de Mobilização

a) Campanha “Um bom professor, um bom começo”

Para a campanha de valorização do professor “Um bom professor, um bom começo” foram produzidos 2 filmes, com veiculação entre os meses de fevereiro e abril, com 8.746 inserções. A campanha foi dividida em 2 fases:

Fase 1 – de abril a setembro

1. **Veiculação:** 5054 inserções (de abril a junho)
2. **Peças:** Animação para televisão, spot de rádio, anúncio para jornal e revista, banner de internet, ação nas redes sociais (35.000 tweets usando #1bomprofessormeensinou).
3. **Veiculação nos jornais:** A Tribuna (Vitória), Jornal do Comércio (Recife), Grupo RBS (Diário Gaúcho, A Notícia, Hora de Santa Catarina, Diário de Santa Maria, Jornal de Santa Catarina, O Pioneiro, Diário Catarinense), Folha de São Paulo, Valor Econômico, Metro, Destak, Brasil Econômico, Diário de São Paulo, Jornal Bom Dia.
4. **Veiculação em revistas:** Época, Isto É, Veja, Carta Capital.



Fase 2 – de outubro a dezembro

1. **Veiculação:** 4.936 inserções em outubro
2. **Peças:** spot de rádio, anúncio para jornais e revistas, banners de internet



b) No Ar: Todos Pela Educação (Projeto Rádios)

O projeto "No Ar: Todos Pela Educação" completou, em agosto, **três anos** de parceria com radialistas de todo o País na mobilização por uma Educação pública de qualidade para todas as crianças e jovens brasileiros. Desde 2008, o projeto **distribuiu 289 peças**, entre spots, dicas,

jingles, que ajudam a tirar dúvidas e a levantar questões sobre o nosso ensino. Em 2011 foram enviados spots mensais com temas como volta às aulas, PNE, campanha de valorização do professor, o Congresso Internacional 'Educação: uma Agenda Urgente' e dia do professor para mais de **4mil radialistas**.

c) Projeto especial: 'Destino: Educação'

O TPE foi consultor de conteúdo do documentário produzido pelo Canal Futura a respeito dos países com melhor desempenho no Programa Internacional de Avaliação dos Estudantes – PISA, que produziu 7 programas para transmissão em TV. Foram documentados os países: Finlândia, Shanghai, Chile, Canadá, Coréia do Sul e Brasil e um especial compilado de todos os países. O TPE também acompanhou as filmagens no Canadá e no Chile, e participou das decisões de edição dos filmes.

2.2.2. Conteúdo

O **boletim Notícias do Dia**, informativo diário do TPE com as matérias sobre Educação publicadas nos principais jornais, revistas e sites do País, atingiu a marca **de 3.200 leitores cadastrados**. Até novembro foram **enviados 215 boletins**. O público alvo é composto de professores, jornalistas, pesquisadores e formadores de opinião.

O **Boletim do Todos Pela Educação tem periodicidade quinzenal**, traz entrevistas, notícias e reportagens sobre políticas educacionais. Foram 21 edições até novembro, sendo enviado para **9.200 leitores cadastrados**.

Em 2011 foram produzidas **106 matérias e reportagens para o site do movimento**, que registrou 993.752 visualizações de página até o mês de novembro.

Nas **Redes Sociais**, alcançamos a marca de **21.300 seguidores no Twitter**, com um número de mensagens de 3.150. **No Facebook, a página oficial do TPE atraiu 3.050 pessoas** até novembro de 2011, com 230.282 visualizações de conteúdo.

2.2.3. Relacionamento com a Mídia

O total de **matérias repercutidas em grandes veículos foi de 512**, tendo sido 25 em televisão, 35 no Rádio, 22 em revistas, 212 em jornais e 218 nos veículos online. Os principais temas trabalhados com a mídia em 2011 foram:

- Campanha "Um bom professor, um bom começo"
- Caminhos para Melhorar o Aprendizado
- Plano Nacional de Educação (Educação em pauta, tramitação, emendas)
- Prova ABC
- Congresso Internacional 'Educação: uma Agenda Urgente'
- Levantamento do TPE sobre o nº de creches no País
- Levantamento do TPE sobre distorção idade-série
- Levantamento do TPE sobre hábitos de leitura e quantidade de livros em casa com base no questionário do Pisa

Durante o ano estivemos em contato direto com os principais jornalistas do país para destacar os principais assuntos da agenda educacional. Entre os temas abordados, merecem foco:

a) o Plano Nacional de Educação – tema do Educação em Pauta

Em **10 de maio de 2011**, o Todos Pela Educação realizou mais uma edição do Educação em Pauta, um encontro entre especialistas e jornalistas, **desta vez para promover o debate sobre novo Plano Nacional de Educação e sua tramitação na Câmara dos Deputados**. O encontro, que aconteceu na sede do movimento em São Paulo, teve como intuito analisar a viabilidade das metas do Plano com base em estudo realizado pelo membro da Comissão Técnica do Todos Pela Educação e assessor parlamentar, **Ricardo Martins**. Na sequência, **Michel Neil**, da Patri, consultoria em Relações Institucionais e Governamentais, falou sobre a tramitação do Projeto de Lei na Comissão Especial.

Após as apresentações, abrimos para os comentários de **Carlos Abicalil**, (Ministério da Educação - MEC), **Deputado Gastão Vieira** (então presidente da Comissão Especial), **Antonio Carlos Ronca** (Conselho Nacional de Educação - CNE), **Cleuza Repulho** (União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - Undime), **Mozart Neves Ramos** (representando o Todos Pela Educação), **Neroaldo Pontes** e **Raquel Teixeira** (ambos ex-secretários estaduais de Educação). Por fim, realizamos o debate com os jornalistas.

Esta edição do Educação em Pauta envolveu **61 pessoas**, sendo **33 jornalistas de mídia, 19 parceiros e 9 palestrantes**.

b) A Avaliação Brasileira do Final do Ciclo de Alfabetização - Prova ABC

No dia 25 de agosto, o TPE realizou uma **coletiva de imprensa** para a divulgação dos dados da Prova ABC, contando com a participação de representantes de cada instituição parceira e com a presença de **20 jornalistas**. **Neste mesmo dia, foram atendidas 30 solicitações** de jornalistas de grandes veículos de todo o País e geradas cerca de 100 matérias com base nos dados apresentados. Essas matérias foram replicadas em outras dezenas de sites e blogs. Os dados da Prova ABC ainda estão sendo bastante citados pela mídia e se tornaram referência em citações sobre o desempenho no processo de alfabetização infantil.

As principais matérias sobre a Prova ABC, que se multiplicaram em outros veículos foram veiculadas pelo Jornal Nacional, Jornal da Record, Jornal da Cultura, Jornal das Dez (Globo News), Jornal do SBT, Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo, O Globo, Correio Braziliense, Estado de Minas (MG), O Popular (GO), Gazeta do Povo (PR), A Gazeta (ES), Zero Hora (RS), Jornal do Commercio (PE), Agência Brasil, UOL Educação e IG Educação. Tendo sido mencionada em editorias destes veículos e seus dados utilizados por diversos comentaristas e articulistas.

c) O Congresso Internacional ‘Educação: uma Agenda Urgente’

O Congresso Internacional ‘Educação: uma Agenda Urgente’ contou com a presença da mídia ao longo de toda a semana, tendo **20 veículos se envolvido diretamente com o evento**. Na abertura, contamos com a cobertura dos jornais O Estado de S. Paulo, Folha de S. Paulo, O Globo, Correio Braziliense e Zero Hora (RS); da Agência Brasil e do Portal IG Educação; das rádios CBN, Câmara, Senado, Nacional e Rádio MEC; e das TVs Globo, Brasil e NBR. Grande parte destes veículos também acompanhou todas as demais sessões, tendo Portal Aprendiz, Canal Futura, Rede Vida e Revista Nova Escola/Gestão Escolar não participado da abertura, mas acompanhado algumas das sessões.

Pela importância da cobertura e também atendendo uma das funções do Todos Pela Educação de formação/qualificação da mídia sobre os temas de Educação, alguns jornalistas de fora de Brasília que têm destaque na cobertura de Educação na mídia nacional e de suas regiões foram convidados para participar do Congresso. Os jornalistas de fora do DF que estiveram presentes foram Mariana Mandelli, do jornal O Estado de São Paulo, Angela Ravazzolo, do Jornal Zero Hora (RS), e Margarida Azevedo, do Jornal do Commercio (PE).

Foram geradas cerca de **60 matérias pelos veículos mencionados** a partir do conteúdo do Congresso, que foram replicadas em outros veículos no País, ampliando a disseminação das informações.

2.3. Articulação Institucional

As atividades de articulação em 2011 estiveram centradas nas ações do Congresso e dos projetos que apresentaram potencial de impacto no Plano Nacional de Educação. As principais foram:

2.3.1. Congresso Internacional 'Educação: uma agenda urgente' (Anexo: Apresentação detalhada dos registros e resultados do Congresso)

O **Congresso Internacional 'Educação: uma Agenda Urgente'** reuniu lideranças nacionais e internacionais em um debate plural, de 13 a 16/09 em Brasília, para criar as articulações necessárias à implementação eficiente das políticas educacionais. Os oito temas escolhidos para os debates estão intimamente relacionados entre si e às bandeiras e metas do TPE: carreira do magistério atraente e professores bem formados; definição das expectativas de aprendizagem articuladas com a avaliação externa e com a formação inicial e continuada dos professores; gestão educacional em ambiente de cooperação entre os entes federativos e entre os três poderes; a importância da equidade e da Educação como um direito; a necessidade de se ampliar a jornada e seus impactos na organização das redes e tempos escolares. Uma sessão especial, realizada no fechamento do Congresso, reuniu movimentos e organizações da sociedade civil da América Latina que trabalham pela melhoria pela qualidade de Educação em seus países para o lançamento de uma rede de mobilização regional, com o apoio do BID.

Para chegarmos ao congresso com as discussões em um nível avançado foram realizadas 14 reuniões preparatórias com representantes de 77 organizações ligadas à agenda educacional brasileira. Estabelecemos importantes relações com novos parceiros, e consolidamos antigas alianças. No Conselho Nacional de Educação foram 9 sessões em 4 dias de evento, com 123 debatedores e mais de 220 pessoas na plateia em todas as sessões. A cobertura de mídia foi extensa, com jornalistas dos principais veículos do país acompanhando *in loco* todos os dias do evento.

Como encaminhamentos em 2012, algumas das potenciais ações já identificadas são:

- produzir a **publicação 'Educação: uma Agenda Urgente'** indicando e comentando os principais temas, contemplando as visões apresentadas para que o livro sirva de base para a continuidade das discussões de forma mais aprofundada. André Lázaro, coordenador regional das Metas 2021 da Organização dos Estados Ibero-Americanos é o consultor que está realizando este trabalho, previsto para lançamento em março/2012. A Editora Moderna será nossa parceira na diagramação e impressão da publicação;

- criar **Comitês Temáticos** para tratarmos dos temas apresentados no Congresso pelas organizações participantes, e para que possamos aprofundar os trabalhos com a realização de estudos, pesquisas e projetos em cada uma das áreas;
- lançar **espaços virtuais de debate (portal)**, para que os temas possam também ser comentados pelo público em geral e para que, com isso, o TPE possa colher também as opiniões e considerações da sociedade civil acerca dos temas.

2.3.2. Justiça Pela Qualidade na Educação

O Projeto **Justiça pela Qualidade da Educação** pretende aproximar operadores do Direito (Magistrados, Promotores de Justiça e Defensores Públicos) dos responsáveis pela gestão da educação para atuarem de forma mais engajada e consciente na garantia do direito à Educação de qualidade. Para isso, o movimento lançará, em parceria com a Associação Brasileira dos Magistrados, Promotores e Defensores Públicos da Infância e da Juventude (ABMP) e com a Editora Saraiva, uma publicação com a contribuição de autores da área jurídica e da área educacional abordando 14 temas de interface entre as áreas. Em 2011 foram realizadas 4 reuniões com o grupo de trabalho do projeto, definido o índice da publicação e seus autores, e estabelecida a parceria com a Editora Saraiva. **Para 2012, os encaminhamentos serão:** 1) a recepção dos textos, diagramação e lançamento do livro em evento especial (previsão em junho), bem como a realização de oficinas de capacitação para os operadores do Direito com base nos conteúdos da publicação em parceria com os Ministérios da Educação e da Justiça.

2.3.3. Lei de Responsabilidade Educacional (LRE)

Realizamos reuniões, no âmbito do projeto Justiça Pela Qualidade na Educação, com o Deputado Federal Raul Henry, relator do anteprojeto da LRE, cujo teor é fruto dos debates entre o deputado e o grupo de trabalho do projeto do TPE. **Em 2012, acompanharemos a tramitação da LRE e seus desdobramentos para uma efetiva implementação e cumprimento da lei.**

2.3.4. Plano Nacional de Educação (PNE)

O novo texto do PNE, a ser apresentado pela Comissão Especial em Brasília na semana de 20 de novembro, acolhe integralmente as 5 metas e as 5 bandeiras do movimento. O TPE participou, como palestrante, nas figuras de seus Conselheiros Mozart Neves Ramos e Francisco Soares, e da diretora executiva, Priscila Cruz, de 5 audiências da Comissão Especial do Plano Nacional de Educação, tendo organizado 2 delas: uma sobre avaliações externas e outra sobre o PISA – Programa Internacional de Avaliação de Estudantes da OCDE. **Em 2012, serão acompanhados os desdobramentos do Plano para uma efetiva implementação e cumprimento do PNE, com ações específicas de monitoramento, conforme detalhado no Planejamento 2012-2017.**